



# O TEMPO



JORNAL POLITICO, NOTICIOSO E COMMERCIAL

REDACTOR-PROPR ETARIO:  
NATYRI DE CASTRO NOBREIRA

Assignatura annual 35000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL No. AVULSO

20

ANNO I

AMARANTE (PIAUHY). 19 DE NOVEMBRO DE 1913

NUM 1

## O Nosso Programa

O jornal é o campo de batalha das ideias grandiosas, que assignalam o grão dos conhecimentos humanos.

As ideias progressistas não passam sem elle, e conhecida, como é, a sua utilidade, quer se trate de direitos e interesses, e quer de artes, industrias e sciencia, que interessam á todas as classes sociais e estimulam os independentes para o trabalho e para a conquista da intelligencia. Ao mesmo tempo o jornal é o repositório dos actos e factos da sociedade contemporanea, ou seja vindom a irá se certificar da nossa actividade, dos nossos conhecimentos, para nos julgar com imparcialidade. Por esse motivo resolvemos fundar «O Tempo», nesta cidade, o qual tendo as suas columnas franqueadas á collaboração dos competentes, porque nós não o somos, procurará ser util não somente ao nosso Municipio, ao nosso Estado e a União, como á collectividade humana, defendendo os seus direitos, a sua liberdade, os seus interesses, e trabalhando pelo desenvolvimento de tudo que a leve á frente ou, pelo menos, parallela ao progresso mundial.

Em politica «O Tempo» obedece e defende, dentro e fóra do Estado, a orientação do Partido Republicano Conservador, e assim está com a actual situação politica do Estado e com a da União.

E' infenso á polemicas pessoais nas quaes não se envolverá jamais.

Mas, para assim ser, não deixará jamais de pugnar pelo bem geral do povo, defendendo-o de cedimentos, pois é pelo povo e prosperidade do Estado e do País que elle aparece.

Terá serviço telegraphico, que será iniciado em dezembro ou janeiro proximo, para o que já tomamos as providencias necessarias.

A redacção não assume a responsabilidade de publicação na secção livre, as quaes só serão acceptas vindo devidamente responsabilizadas.

nae to a a crize e e nosa soberbi, a se en, o depreciamento de nossos productos, a guerra europea, navegariamos de vento em popa, num mar de bonança, porquanto são puras as suas intenções, patrioticos os seus intuitos e seu desinteresse: é applaudido pelos que conhecem seu grande coração e sua alma magnanima e abnegada.

Pondo de parte alguns odios inconcitos e a incongruencia dos inconcensaveis, não ha quem possa contestar o valor individual, politico e moral do actual governador que nasceu para governar bem e ao talante de seus concidadãos.

Por vezes, têm procurado embaçar o brilho de seu talento de escól e sua vida publica e particular, modelada na escola dos espiritos adiantados, a cavalheiro destas misérias, em cujo tremedal se chafurdam os suinos, os irresponsaveis, os gritadores, que por espirito de opposição, com odios repressos, inventam defeitos, apontam renões e proferem censuras iniquas e objuratorias contra o caracter illibado de nosso prohibido governador.

Correligionario do Dr. Antonino Freire, com quem está de accordo, tentam intrigal-o com o amigo de todos os tempos.

Mas o Dr. Antonino não engole pêsca, está certo de que o Dr. Miguel Roza ser-lhe-a sempre dedicado, não lhe fará injustiça nem lhe será ingrato e terá no seu governo um braço forte que coopera para tudo quanto diz respeito ao bem do Estado.

O coronel Raymundo Borges da Silva, vice governador do Estado, é um espirito recto e sensato.

Administrando o Estado, inspirou a maior confiança ao governador, deu provas de tino admiravel.

A proposito de uma questão pessoal do Dr. Euripedes d'Aguiara, com o Dr. Miguel Roza, foi o vice governador sobre modo explorado, sem que podessem

## Governo do Estado

O incontestavel prestigio do honrado governador do Piahy ha concorrido para a paz e a harmonia do invencivel partido que constitue o elemento inconcensaveis, neste Estado, vai triumphando sempre, não obstante as tricas e os enredos, com que adversarios sem escrupulos procuram crear embaraços a sua pacifica e erteriosa administração.

O «Piahy», organ official do partido republicano conservador, tem pulverizado as accusações e as descabidas censuras ao governo do Estado, demonstrando cabalmente a irreprehensivel administração do Ex. Sr. Dr. Miguel Roza, que se tem imposto á admiração de todos pela prudencia, a tolerancia e a calma, com que enfrenta os adversarios de seu governo.

Os que na campanha governamental agoirentavam na sua direção um governo tempestuoso, um tyrano, um despota, desilludidos, vêm que foram infundados os seus conceitos, pois a todos faz justiça completa.

As finanças vão melhorando dia a dia, os empregados publicos, recebendo seus ordenados, e se

jamais envolvel-o na acção que sonhavam, a qual não se effectivou nem se effectivará jamais.

Nós queremos a cohesão de nosso partido. Estamos satisfeitos com as consequências, deixando que os intrigantes cumpram sua deshonrosa e improficua missão de separar amigos e ver rebelião, onde ha serenidade e perfeita uniao de vistas.

### SOCORRO AOS FLAGELLADOS

A imprensa do Estado tem dado noticias de melhoramentos que o governo da União vai mandar fazer no Piahy, para socorrer a pobreza flagellada pela secca. Taes melhoramentos, segundo tenho lido, cingem-se a uma estrada de rodagem de Floriano a Oeiras, no prolongamento do fio telegraphico de S. João do Piahy a S. Raymundo Nonnato, de Apparecida a Urussuby, de Peripeti a Pedro 2.ª a um açude em Anajás. Todos elles são de reconhecida utilidade publica e muito terão de contribuir para o desenvolvimento do commercio e bem estar dos habitantes das respectivas localidades e mesmo do publico; mas a sua realisação, agora, não aproveita a todos os piahyenses famintos e andrajosos, que vivem da caridade publica e emigram, despovoando o Estado. Para o trabalho desses serviços só irão os validos, os homens fortes, esses mesmos em numero talvez muito insignificante, comparado ao dos que soffrem os horrores da secca, porque todos não poderão se transportar para os logares dos serviços, e se o pudessem, a quantidade seria tamanha, que não haveria collocação para todos.

A maioria terá, de forçosamente, ou de permanecer em suas localidades, resignada á morte pela fome, ou de emigrar, implorando a caridade publica e socorrendo pelas estradas, dando esmola aos urubús. E os velhos, as mulheres e crianças, os cegos e doentes? Quem irá trabalhar para lhes dar o pão, o remedio e o ventanillo?

Ninguém. Quando a fome devora o estomago e preoccupa o pensamento, a victima não se lembra do proximo senão depois de sa irrita ou abatida a tua necessidade.

Os que forem validos e seguem para taes serviços, não poderão levar suas mulheres e filhos, devido a dificuldade de transporte, e se os deixarem re-

cusso de especie alguma, pois não se faz adiantamento, não os encontrarão quando voltarem, e quando isso não succede, não trarão dinheiro que dê para as suas necessidades, porque o ganho ou salario do trabalho dara mal para a sua própria manutenção, devido o excessivo preço dos generos de primeira necessidade.

O socorro em cereaes, distribuidos pelos municipios aos flagellados, seria a medida salvadora não só da população, como do despovoamento actual do solo piahyense.

O dinheiro não tem utilidade quando não se encontra o que comprar com elle.

Para que servem 2\$ ou 3\$000 a o pobre que está em Picos, Jaicós ou S. João do Piahy, sendo necessario viajar de 70 a 80 leguas para encontrar cereaes?

Os regatos e olhos d'agua mais fortes e abundantes, que em outros tempos resistiram á secca, conservando o precioso liquido, agora têm desaparecido ou secado; levanta o pó donde outrora reinavam a frescura e a agua; e a falta de torragem por um lado e a de agua pelo outro são factores lugubres da tristeza, do empobrecimento, da desolação dos piahyenses!

O quadro da secca é o mais negro e tréncio que imaginar se pode!

Todo se extingue: -homens, mulheres e crianças, todos os seres animados; industrias, lavoura e commercio; regatos, fontes e olhos d'agua! Somente o sol ardente, de fogo, brilha esplendorosamente, queimando, absorvendo todas as vidas, todas as energias, deixando-nos o cortejo do horror, para o qual, em nome do povo, chamamos a a tenção dos altos poderes da Nação, do Estado e de todos os brasileiros humanitarios.

O povo está faminto, sem força, sem coragem para o trabalho; precisa de pão, de roupa e de remedio. É indispensavel que, em primeiro lugar, seja alimentado, tratado e vestido, para readquirir a saúde, a força e a coragem, para ir depois ganhar o pão nos serviços dos melhoramentos de que já nos occupamos. E antes disso é impossivel trabalhar; só os validos aproveitão os socorros que podem trazer se presente de Deus aos flagellados da secca.

cutido a hypothese de uma alma espiritual, immaterial e immortel. A Biblia, o livro fundamental dos christãos e dos judeus, não tracta da immortalidade. «A alma de toda a carne está no sangue», diz o Levitico. O deuteronomio, cap. 11, v. 14-25 não se refere ao outro mundo, ao céu dos Lora e ao inferno dos máos. Segundo o texto, todo o castigo ou recompensa, nosso céu e nosso inferno estão comprehendidos nesta vida transitoria e ephemera.

«A doutrina da immortalidade nativa e seu nome mesmo não se encontram na Biblia, diz Observa-  
ção».

O novo Testamento ensina que só Deus é immortel. S. Paulo na sua primeira epistola á Thimotheo (cap. VI v. 6) diz, referindo-se a Deus: *Aquello unico que possui a immortalidade e habita numa luz inacessivel, a quem nenhum dos homens tem visto, nem ainda pode ver a qual seja dada honra e imperio. Amen!* Ora, se Deus é o unico que possui a immortalidade, porque os theologos affirmam que no sa 'alma é immortel? Vê-se, pois que a alma não sobrevive ao corpo; acompanha-o na sua de tuição que nós chamamos a morte, com a qual está tudo terminado para o homem. Porque os padres pregam as caldeiras do inferno, que não se sabe onde está collocado, apenas admittido pela crença infantil, a sensibilidade feminina e as imaginações poeticas?

A proposito, o celebre poeta Boccage deixou escripto o seguinte: *Pavorosa illusão da Eternidade, terror dos vivos, carcere dos mortos; o' almas vãs, sonho vão, chamado interno; systema da politica oppressora, freio, que a mão dos despotas, dos honzes fojou para a boçal credalidade; dogma funesto, que o remorso arriga nos ternos corações, e a paz lhe arranca; dogma funesto, detestavel crença, que envenena delicias innocentes!*

O novo Testamento diz Peteval Olitr, não diz cousa alguma de uma immortalidade nativa e inalienavel.

Se a alma humana é eterna como doutrina catholico e protestante, as dos macacos superiores são igualmente immortel, e não morrem com o corpo. A immortalidade pessoal, a immortalidade de cada um, a immortalidade de cada alma superior, não ha. Numa Epistola Haeckel o seguinte: *Conheci um velho inspector florestal que, vivo e sem filhos, viveria mais de trinta e nos absolutamente só, numa*

### A IMMORTALIDADE DA ALMA

A doutrina dualista tem nos in-

esplendida floresta da Rússia Oriental. Não tinha relação, e não com alguns cães, com os quase trocava apenas a palavra indispensável, e com uma numerosa matilha de cães de toda a espécie, com os quais vivia na maior intimidade d'alma. Depois de muitos annos d'educação e ensino, este fino observador e amigo da natureza soubera penetrar profundamente na alma individual de seus cães e estava tão persuadido da sua immortalidade pessoal, delles, como da sua propria, e alguns dentre os mais intelligentes de seus cães pareciam-lhes, segundo uma comparação objectiva, chegados a um estado psychico mais elevado que a sua velha e estúpida creada ou que seu grosseiro creado, de espirito limitado. Concedendo a vida eterna ao homem, devemos concedel-a aos cães e aos macacos, emfim aos animaes superiores.

A metaphisica dualista da immortalidade d'alma não dá nenhuma consolação ao homem — é uma ameaça à sua felicidade que realmente consiste na paz eterna do tumulo, onde desaparecem nosso corpo e nossa alma que é tão material como aquelle o é, um composto chimico-phisico, a qual está sujeita a lei da substancia, ao processo mechanico que nos dá o movimento e a vida, como succede com o nosso relógio, com o seu tic-tac, sempre a andar, sempre a marcar as horas do dia e da noite, em quanto o desaranjo de alguma de suas peças não o faça parar.

A alma humana que é uma das funções de nosso cerebro não vai ao céu nem ao inferno; baixa ao tumulo para se decompor com o corpo de que depende e com que se confunde.

Sague-se que só por atavismo e hereditariedade ainda se conservam as velhas crenças dualistas do baptismo, da confissão, do chrisma, dos funeraes pelos os mortos, que não precisam de suffragios por que repozam eternamente dos labores desta vida terrena, dormem um somno profundo que não deve ser despertado pelos dobres de sinos e a resaria funebre dos cientes que ainda não se convenceram que isto que chamamos religião é uma mentira convencional.

Difficil é retirar os inadmissíveis artigos de fé que a tradição e o ensino jesuita imprimio no homem, desde a sua infancia.

Ernesto Haeckel, na sua obra «Religião e Evolução» diz: «A historia do athaismo ensina-nos

que a crença na immortalidade só tarde é que teve accesso na sciencia. Ninguém a percebe nas concepções dos grandes philosophos da natureza que, na Grecia, seiscentos annos antes de Christo, mais profundamente penetraram na selenia do mundo: ninguém a vê nem em Democrito, nem em Empedocles, Seneca, Lucrecio; também não se encontra nas antigas religiões orientaes, ainda menos no Budhismo ou antiga religião popular dos Chinezes, como também na ulterior doutrina de Confucio; também não existe nos cinco livros de Moysés, nas primeiras escripturas que compoem o antigo testamento, (as escriptas antes do captivo de Babilonia,) tal questão da immortalidade pessoal do homem, não existe. Platão e o seu discipulo Aristoteles foram os primeiros que estabeleceram o dogma da dupla natureza do homem na sua metaphisica dualista, e este dogma, ligado mais tarde ás doutrinas de Christo e ás de Mahomet, tomou então a maior extensão.»

O povo anda enganado com esse dualismo que faz muita gente entontecer, pensando que ha outro mundo para nós, céu e inferno, calabouços eternos e fogo inextinguível, cousas que se não compadecem com o Deus Natura de Spinoza, abrangendo o cosmos inteiro, que vive e existe em todas as cousas, como S. Paulo, que fez de Jordano Bruno um martyr da sciencia, indo morrer nas fogueiras accensas pelo fanatismo e pela caridade catholica.

Sou livre pensador; não me submetto ás velharias do vaticianismo que em todos os seculos tem opposto barreiras aos progressos da sciencia. Hoje, o papismo não mais queimará ninguém vivo; estamos em plena liberdade, sem medo de inquisições e de cruzadas.

E' preciso que estudemos um pouco mais e não consintamos que a suprestição se apodere das escolas, onde a mocidade recebe a instrucção que não deve consistir na leitura banal e infuctifera do cathecismo que narra lendas, mysterios e milagres, factos não provados e muitos delles puras mentiras e ficções. Sejamos homens e procuremos a verdade na observação e na experiencia. Só assim seremos verdadeiramente homens intellectuaes, e faremos sobressahir a nossa razão que não deve ser offuscada pelo ultramontanismo e as suprestições.

## ELEIÇÃO

No dia 15 deste mez processou-se a eleição para 24 deputados á Camera Legislativa do Estado, para o quatriennio de 1916 a 1920.

Nesta cidade o pleito correu calmo, com estricte observancia das formalidades legais, tendo sido suffragada, victoriosamente, a chapa do Partido Republicano Conservador Piahyense.

A opposição, entretanto, fez duplicata com mesarios illegaes, obedecendo ao capricho orgulhoso de não ir votar nas mesas governistas, que são as unicas legais, como tal já r. conhecidas pela Camara Legislativa; além disto nada mais ocorreu que fosse embarçar a marcha regular do processo eleitoral nas legitimas mesas, tendo sido este o resultado da votação:

Padre Luiz Gonzaga	387	votos
Coronel João Rosa	387	«
Dr. Euripedes de Aguiar	387	«
Dr. Alfredo Rosa	387	«
Cap.º Domingos Monteiro	387	«
Tenente Arthur Ribeiro	382	«
Cap.º A. da C. Araujo Filho	370	«
Major Antonio Moura	360	«
Cel. Raimundo Farias	353	«
Dr. Fernando Marques	344	«
Commandante Gervazio Sampaio	344	«
Cel. Thomaz Rebello	322	«
Cel. Hugo de Castro	303	«
Cel. Rego Filho	286	«
Dr. Nestor Veras	265	«
Dr. Simplicio Mendes	265	«
Cel. Antonio Machado	265	«
Cel. Norberto de Castro	261	«
Cel. Constancio Carvalho	253	«
Dr. José Firmino	171	«
Major Manoel Lopes	170	«
Cel. Hernano Bradão	145	«
Dr. Ribeiro Gonçalves	98	«
Dr. Vaz da Silveira	96	«

Em Regencação, segundo informação de pessoa fidedigna e competent, o resultado da eleição foi este:

Padre Luiz Gonzaga 352 votos; dr. Alfredo Rosa, coronel Hugo de Castro, coronel Raimundo Farias, capitão Costa Araujo, capitão Domingos Monteiro, coronel João Rosa, major Antonio Moura, coronel Thomaz Rebello, tenente Arthur Ribeiro, dr. Euripedes Aguiar, coronel Norberto de Castro, coronel Benedicto do Rêgo, commandante Gervazio Sampaio, coronel Constancio Carvalho, dr. Fernando Marques, coronel Antonio Machado, dr. Simplicio Mendes, dr. Nestor Veras, dr. Antonio Ribeiro, dr. José Firmino, 332 votos cada um; dr. Vaz da Silveira, 241 votos; coronel Hermano Brandão, 183 votos; dr. Raymundo Santos e major Manoel Lopes, 148 votos cada um.

Por telegramma particular, procedente de Floriano, e que nos foi obsequiosamente mostrado, vimos que o resultado da eleição alli foi o seguinte:

Dr. Alfredo Rosa, coronel Farias, João Rosa, Thomaz Rebello, Padre Gonzaga, drs. Euripedes, Fernando, 382 votos; capitão Costa Araujo, coronel Hugo de Castro, capitão Domingos Monteiro, major Moura, tenente Arthur Ribeiro, commandante Gervazio Sampaio, coronel Norberto, Constancio, 381 votos cada um; coronel Benedicto Rêgo, drs. Simplicio, Nestor Veras, 380 votos cada um; drs. Ribeiro, Sotero, 90 votos cada um; dr. Raymundo Santos, major Manoel Lopes, coronel Hermano, 60 votos cada um; e dr. José Firmino 31 votos.

De pessoa insuspeita e digna de toda fé, vinda de S. Pedro, ouvimos que a alli o Padre Gonzaga teve 231 votos e cada um dos outros candidatos, comprehendidos os da opposição, 191 votos.

#### NOTICIAS

Pelo Egregio Tribunal de Justiça do Estado foi habilitado para exercer o cargo de juiz de dire-

to o nosso presado amigo dr. Raymundo Campos, muito digno juiz districtal da Regeneração, que se acha em exercicio de juiz de direito interino desta comarca.

Por este motivo enviamos parabens ao nosso dito amigo.

Foi nomeada, interinamente, para reger a cadeira do ensino primario do sexo feminino desta cidade, a senhorita Delurde Gonzaga Mourão, que já assumiu o exercicio do cargo.

O dr. Raymundo Campos, juiz de direito interino desta comarca, continua com o internato e externato «Atheneu Amarantino», que fôra fundado pelo tr. Sylla Ribeiro.

O nosso amigo Padre Gonzaga mantém o externato e internato «Doutor Miguel Rosa», conforme o annuncio que publicamos n'outro logar.

O comité pro-flagellados, desta cidade, já fez duas distribuições de viveres a cerca de 3000 pessoas.

Supponho que os donativos adquiridos para tal fim, já estão esgotados, e assim a população da cidade continuará, como dantes, a socorrer por si mesma aos flagellados que ahi se acham.

batem a porta as dezenas e centenas.

De Regeneração se encontra entre nós o nosso presado amigo major Raymundo José de Neiva.

O vapor «João de Castro» partiu, antehontem, de Therezina, com escala por esta cidade e destino a de Floriano. Aqui deve passar a 20 do corrente.

#### PREÇOS DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Couros de boi, espicado, kilo	1850
Maniçoba prima	2200
Dita comum boa	1800
Pelles de cabra 1.	uma 1300
Dita « 2.	650
Dita « corneiro 1.	650
Ditas « 2.	300
Crinas	kilo 1000
Resina de jatobá	240
Penas de ema	9000
Algodão em pluma	1000
Dito caroço	240
Cera de carnhuba	1100

#### DOS CERIAES

Farinha	50 litros	16000
Arroz em casca	«	12000
Dito pilado	«	25000
Milho	«	12000
Feijão	«	25000
Gomma	«	25000
R. ...	«	32000

## Collegio Dr. Miguel Rosa

### Internato e externato

#### HORARIO

Instrução primaria, 2.º, 3.º e 4.º feiras, das 7 às 8 da manhã.  
 Francez, das 4 às 5 da tarde.  
 Portuguez superior, 2.º, 3.º e 4.º feiras, as 7 às 8 da noite.  
 Latim, 5.º, 6.º e sabbado, das 7 às 8 da noite.  
 Musica, 2.º, 4.º, 5.º e sabbado, a 1 hora da tarde.  
 Arithmetica, 5.º, 6.º e sabbado, das 8 às 9 da manhã.  
 Inglez, 2.º, 3.º e 4.º feiras, das 8 às 9 da manhã.  
 Historia Natural, Chimica e Phisica—das 8 às 9 da manhã.  
 Geographia superior—das 10 as 11 da manhã.  
 Historia do Brazil—às 5 horas da tarde.  
 Algebra e Geographia—das 9 às 10 da manhã.  
 Historia Universal—das 10 às 11 da manhã.

#### CORPO DOCENTE

Instrução primaria—Padre Gonzaga  
 Musica—Pedro Moraes  
 Francez—Padre Gonzaga  
 Historia Natural, Chimica e Phisica—Dr. Francisco Ayres Cavalcante  
 Portuguez superior—Padre Gonzaga  
 Historia do Brazil—Major Satyro de Castro  
 Historia Universal—Padre Antonio Cardoso  
 Latim—Padre Gonzaga  
 Geographia—Capitão Gil Nunes  
 Arithmetica e Inglez—Padre Gonzaga  
 Algebra e Geometria—Dr. Eduardo Olympio Ferreira

#### DIRECTOR

Padre Luiz Gonzaga de Sousa  
 Vice-directores—Joaquim Alves da Silva e Thyro Ribeiro Gonçalves